Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO X | Estado do Amazonas - Porto Velho—Domingo, 1º de Agosto de 1926 | N. 9[illegible]

Mais uma violencia do sub-delegado de Guajará-Mirim

Em nossas edicções de 18 e 21 de Março deste anno, tivemos opportunidade de referir algumas violencias e arbitrariedades praticadas pelo sr. Hugo Mello, sub delegado de policia da então povoação de Guajará Mirim, pedindo para ellas, a attenção das autoridades competentes.

Assim agindo, não tivemos outro intuito, que o de servir de echo aos constantes pedidos que nos eram feitas por pessoas ali residentes, como um appello a esta folha, no caracter de orgam da imprensa regional. Jamais tivemos qualquer prevenção contra o sr. Hugo Mello, que nenhum mal nos fez, nem tampouco queremos imiscuir-nos nos negocios internos do visinho municipio, cabendo-nos, no entanto, o direito de censurar os actos illegaes e as violencias das suas autoridades, sejam policiaes ou meramente administrativas, desde que o façamos em termos e tendo em consideração e verdade dos factos que criticarmos.

Isto posto, passemos ao assumpto que caracterisa a nova violencia do sr. Hugo Mello.

Ha tempos, em Guajará-Mirim, o individuo conhecido por Julio Colombiano, abusou de uma menor boliviana que o sr. Hugo Mello tinha ao seu serviço, fazendo com que este obrigasse o tal individuo a reparar o mal. Isto feito, o sub-delegado tomou novamente a referida menor ao seu serviço, indo Julio Colombiano viver com a sogra, na povoação boliviana de Puerto Sucre.

Ultimamente, porem, a mãe da menor, aproveitando-se de um momento em que o sr. Hugo Mello não estava em casa, raptou a dita menor, levando-a para Puerto Sucre, na Bolivia.

Regressando a casa e não encontrando a sua serviçal, o sub delegado exasperou-se e entrou de fazer syndicancias no sentido de descobrir o raptor da menor. Não descobrindo logo, começou a prender uma e outra pessoa que elle desconfiava fôsse culpada, e dentre estas pessoas foi a mulher de nome Julia Reis, chegada ha pouco tempo em Guajará-Mirim, e que no dia da fuga da menor havia, passado o dia a cosinhar em casa do sr. J. Guerra. Essa infeliz mulher foi presa a levada para a cadeia, e alli, interrogada sobre o paradeiro da menor, nada soube dizer, segundo a exemplo do que se fazia nos tempos da Santa Inquisição, foi suppliciada, recebendo uma grande quantidade de bôlos de palmatoria, nas mãos.

Emfim, como nada descobrisse, foi Julia Reis posta a margem e procurados outros culpados, sendo então preso o marido da menor, o individuo Julio Columbiano, que, ao que nos consta confessou haver a alludida menor sido raptada pela mãe della, achando-se no lado boliviano.

Foi então dada liberdade a Julia Reis, a quem o sub delegado confessou ter sido *uma victima innocente*.

E como essas, outras arbitrariedades vão sendo praticadas pela autoridade policial da hoje cidade de Guajará-Mirim, e que estão a reclamar uma providencia coercitiva das autoridades superiores do Municipio, enquanto as do Estado não tomarem dellas conhecimento.

Senador Lopes Gonçalves

No dia 3 do mez hoje iniciado, vê passar o seu anniversario natalicio, o illustre senador por Sergipe, dr. Augusto Cezar Lopes Gonçalves, que tambem representou este Estado na Camara alta do Paiz.

Nome conhecido e acatado neste Estado, como jurista e como politico, e digno anniversariante, pelos seus dotes intellectuaes e pelas suas virtudes, goza de merecido e justo conceito em nosso Estado como na Capital Federal, onde actualmente se acha.

Transmittindo a S. Exc. as suas saudações, o «Alto Madeira» faz votos pela constante felicidade do digno anniversariante.

FOOT-BALL

TAÇA THERIZITA

Encontram se, hoje, no stadium Paulo Saldanha, ás 16,15, os teams principaes do Ypiranga e do Noroeste, em disputa da campeonata local e da taça Therezita.

Para esse encontro reina grande anciedade, sendo de esperar, por isso, uma grande assistencia.

Arbitrará a pugna o sportman Pedro Machado, do Brazil Sport Club, servindo de commissario, por parte da Convenção Sportiva, o sr. Cincinato Elias Ferreira.

—

No campo do Noroeste trainarão hoje, ás 16 horas, os teams da União e do Brazil Sport.

O cap. da União pede o comparecimento de todos os jogadores, visto se tratar de traino, no qual serão escolhidos os jogadores que deverão compôr o team a encontrar-se com o Ypiranga no proximo dia 8 do mez hoje iniciado. São os seguintes os jogadores convidados: — Ruiz, Matta, Manteiga, Domingos, Piedade, Victor, Osvaldo, Caboclo, Ernani, Urias, Coutinho, Barbosa. Leandro, Otto, Rufino.

—

Estamos informados de que a União Sportiva inaugurará o seu novo campo, no dia 7 de Setembro vindouro, estando preparando, para isso, um bello festival sportivo.

O Conselho Feminino Unionista, que patrocinará a festa, vae organisar um magnifico programma, do qual constarão uma linda kermesse, barracas para venda de doces, frios, sorvetes, refrescos etc. e outras sorprezas.

Sabemos que desde já estão sendo tomadas providencias, para que essa festa seja uma confirmação das anteriormente feitas pelas sympathicas aggremiações sportivas.

—

A União Sportiva, em sua sessão de 24 do mez recem-findo, illiminou do seu quadro social os srs. Alexandre Guimarães e José Fernandes.

Legislação Municipal

LEI N. 214 DE 13 DE JULHO DE 1926

Véta o Decreto n. 57 de 12 de Abril do corrente anno, do sr. Prefeito effectivo, Dr. Djalma Calvacanti

ARTHUR NAPOLEÃO LEBRE, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição de seus pares etc.

FAZ saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho, na sua primeira reunião ordinaria do corrente anno decretou elle promulgou a seguinte:

LEI

Art. 1º: — Fica vétado o Decreto n. 57 de 12 de Abril do corrente anno, do Sr. Prefeito Municipal effectivo, Dr. Djalma Cavalcanti, mandando dividir a area de terra de 1.500 metros quadrados, para ser aforada em lotes, em virtude do art. 5º da Lei n. 13 de 27 de Novembro de 1915, que determina a dita area á installação de um jardim publico.

§ Unico: — Fica autorisado o Poder Executivo a restituir as importancia dos emolumentos das cartas de aforamento, logo que seja requerida pelos interessados, recebidas pela verba do § 6º do Capitulo I Tabella E, correndo a restituição pela verba do § 27 da lei orçamentaria em vigor.

Art. 2º: — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 13 de Julho de 1926.

(a) ARTHUR NAPOLEÃO LEBRE
Presidente

Nesta Secretaria, foi a presente lei publicada na mesma data da sua promulgação.

José de Souza Coutinho.
Secretario interino.

—Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Leite com agua

Na segunda feira passada, no louvavel intuito de zelar pela integridade estomacal e conseguintemente, pela saude dos seus municipes, o sr. cel. Prudencio Bogéa de Sá, prefeito Municipal, interino, amanheceu no Mercado Publico de-lactometro em punho, a examinar a densidade do leite exposto á venda naquelle proprio municipal.

Fui encontra-lo alli, ás 6 horas da manhã, cercado de funccionarios municipaes, de vendedores de leite e de outras pessôas interessadas ou não, no assumpto.

Nessa pesquiza, vi o operoso administrador verificar que, apenas dois fornecedores do precioso alimento não o *baptisavam*: — o sr. Manoel Christovam Filho e o syrio Soub Abdon vulgo *Burro*; os demais, *baptisavam* o leite com uma porção de agua correspondente a 30, 40 até 50 o|o.

Verificando esse abuso, aliaz contravenção, dos vendedores de leite, o prefeito Municipal fez inutilisar o leite *baptisado* — com grande pena dos prejudicados — e aconselhou-os — por ser a primeira vez que assim agia a não-reincidirem na contravenção.

Elles assim o prometteram.

Esse gesto do prefeito nos fez lembrar uma historia que ouvimos contar, algures e cuja personagem foi um digno filho do velho Portugal.

Havia em Belem um modesto portuguez, vindo para o Pará *tentar* a sorte. Alli chegando conseguio elle collocar-se com um patricio, ganhando insignificante ordenado. Mas, a custa de muita economia, conseguio o Manoel arranjar uns patacos com os quaes comprou duas cabrinhas que criava de meia com uma senhora sua visinha. As cabrinhas tempos depois, tiveram crias e o nosso Manoel possou a vender o leite, guardando o dinheiro que recebia.

E assim foi trabalhando e augmentando a criação, até que arranjou o sufficiente para comprar uma vacca; depois comprou outra, e mais outra até que, sahindo da casa onde trabalhava, montou um pequeno estabulo do qual era elle proprio o dono e o empregado.

Já então o Manoel tinha um cofresinho onde guardava os seus *capitaes*, que reduzia a libras esterlinas, por não confiar muito na segurança dos bancos que podiam quebrar de um momento para outro.

Quando tinha já em cofre quantia sufficiente para faser um passeio á terra, lequidou Manoel os seus *negocios*, vaccaria etc. metteu todas as libras n'um saquinho de veludo que mandou faser, comprou uma passagem de 3ª classe em um transtiatlantico inglez e fez-se de viagem para Portugal.

A bordo a vida lhe parecia um paraizo, apezar do enjôo, motivado pelo jogo do navio. Em meio á viagem, porem, n'uma occasião em que o Manoel revistava a sua mala e, acariciava, apaixonadamente o seu saquinho de libras, um macaco que um dos passageiros levava, aproveitando um momento de descuido, agarrou o saquinho de libras do Manoel e com elle trepou-se n'um dos mastros do navio. E' facil calcular o estado de espirito em que ficou o pobre viajante.—A principio pragas e maldições, depois bananas, doces, e tudo o mais foi offerecido ao macaco que, lá do alto, com o saquinho, agarrado tirava de uma a uma as libras; e depois de mira-las e remira-las jogava-as uma no tombadilho, outra n'agua. E assim, aos olhos cubiçosos dos que assistiam aquella scena, ia o macaco destribuindo equitativamente as libras ora ao portuguez, ora ao mar. E quando não havia nenhuma libra mais, o bom

"ALTO MADERIA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:— Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 30$000.—Semestre . . . 20$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicado não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

macaco jogou no tombadilho e em ultimo logar o precioso envolucro. Então o Manoél, apanhando-o, recolheu as libras que o macaco havia jogado no tombadilho, e quasi chorando, exclamou:—*E, berdade,--agua deu, agua lebou. O que era do leite ficou e o que era d'agua prá agua foi!*—E' que o Manoel, quando vendedor de leite, *baptisava*--o com 50o/o d'agua, a maneira do que fazem aqui os nossos fornecedores.

Referindo esta lenda desejamos que á licção dada pelo macaco, aproveite aos que aqui estão enriquecendo á custa da agua que deitam ao leite, pois, qando não seja um macaco, aparecerá como appareceu o cel. prefeito municipal, n'uma attitude digna de applausos, a derramar-lhes, não as libras, mas o proprio leite, com risco ainda de uma multa e de umas horas de *mucura*. Não convem facilitar

GREGORIO.

OS CABELLOS CURTOS

Entrevistei, ha dias, um cavalheiro ainda cheirante aos ares das margens do Sena. Com minhas fumaças de aquilatador de costumes, perguntei-lhe se encontrou generalizados em Paris os cabellos curtos.

Menos do que pensava antes de chegar á cidade-luz. Ha resistencia nas classes aristocratica e burgueza, que, a despeito das democratices de fachada, continuam dando o tom.

Bem sabe o reverendo como, antes dos dezoito ou vinte annos, não sáem do collegio as filhas de familia que, forçosamente, se conservam ignorantes do que sejam bailes, saraus, festas, repções, theatros, assembléas e namoricos. Além disse, os educandarios, com os seus regulamentos á mme. de Maintenon ou mme. de Montesquieu, não brincam quanto á uniformidade do vestuario e das tranças.

—Vae bem isso para as moças, mas como explicar a ogeriza das pessoas de sociedade ?

—Azoaram-se as familias, com a origem da innovação, lançada por uma estrella de cabaret e propagada por figurantes de theatrelhos, gentinha que procura unir, aos magros proventos do "caf' conc'» ou do «music-hall», os lucros hypotheticos da vida alegre. Com o plebeismo da moda arripiaram carreira as classes altas.

—Ouvi falar nisso

—A mór parte dos lares recusou promiscuidades com actrizes, tanto mais que, exaggerando o córte á Ninon, as bataclanistas resvalaram na tosquia "á la garçonne", creação de um romancista, que achou, na commercialisação do erotismo, remedio ás agruras da impecuniosidade,

Deante da «chanteuse gommeuse» e do explorador da caprographia, as classes conservadoras taparam o nariz.

—E a gente modesta ?

—Agiu identicamente, mas por motivos differentes ..

—Que são ?...

—A perda de tempo e o gasto de dinheiro.

—Não entendo.

—A nova moda exige lazares e despesas. No tempo dos coques pyramidaes, a moça humilde desconhecia o «coiffeur pour dames". Encastellava o toucado em casa, sosinha, deante do espelho.

Hoje, as pelladitas passam a metade do dia no toucador. Untam e perfumam o craneo, passam e repassam o pente, sacodem a cabeça para vêr o jogo dos cabellos e perdem tempo no arranjo da pastinha.

—Sem contar as sessões na barbearia...

—Ia chegando alli. A melindrosa vae ao "coiffeur" uma ou duas vezes por semana. Espera bastante pelo seu turno, quando a freguezia afflue. Enthronizada, emfim, na cadeira, gasta longos minutos na aparagem das crinas, na raspagem da nuca, na ondulação das falripas . . .

—Tanta cousa !

—Sem tempo a perder é que as midinetes, cousettes, modistas, chapeleiras, telephonistas e dactylographas dispensam o tal "coiffeur pour dames", porque iniciam ás 7 da manhã e terminam ás 6 da tarde a lucta pelo ganha-pão, com apenas uma hora de folga para o almoço.

O "coiffeur" é procurado por actrizes, que pandegam de noite e dormem de dia, ou por melindrosas que, vivendo á custa dos paes, não se dão ao trabalho de procurar emprego.

—E a perda de dinheiro?

É outro aspecto da questão. A poupança afastou da tosquia muitas esposas e filhas de funccionarios, e a mór parte das operarias.

Mal ganhando para viver, o burocrata ou guarda-livros não aguenta super-despesas de barbearia. Raramente encontra-se descabellada a mulher ou prole do empregado modesto, a quem o corte dos cabellos redundaria num córte do rendimentos.

--Quanto ás operarias?...

—Bem sabe o reverendo que na França, logo depois da primeira cummunhão, as mocinhas entram a collaborar no orçamento familiar. Vão á fabrica, ao escriptorio, á loja de fazendas. Não ha janelleiras alli . . .

—**Tanto mais que não o permittem o** o clima e as casas.

—Em resumo, o bataclanismo não vingou, salvo excepções, nas cabeças aristocraticas, burguezas, funccionarias e operarias. E onde vingou a etiqueta mais de vez o forçou a retroceder.

—Que linguagem mysteriosa!

—As peladas de alto cothurno contaram que, nas recepções de gala ou nos recitaes de luxo, o traje de rigor tem uma amplidão cujo donaire não comporta pescoços raspados, tanto mais que as joias e diamantes, tão refulgentes em penteados opulentos, são deslocados em tufinhos "a la garcione".

—De sorte que...

—De sorte que houve uma transacção. As precipitadas adeptas da tosquia usaram de dia o cabello curto, e ostentaram de noite um toucado artificial. Castigadas na propria vaidade, as imprudentes estão deixando as tranças crescerem.

Grato pela entrevista, despedi me do cavalheiro, que tomara gosto em se expandir. Numa chronica sobre cabellos curtos descabem alongamentos, de phrases. Sou pelas tranças kilometricas e pelos artigos anões.

Em todo caso, para consolar as donas de pêlos "á la garçonne", citarei o exemplo de mademoiselle Augustine Restituta Touzet, que, na edade de cento e quatro annos, cortou as tranças, porque, disse a centenaria, "nunca é tarde para fazermos o bem".

A's elegantes desejo o chegaram aos 104 annos. Verdade é que em tão provecta edade, provavelmente não lhes ficarão duas duzias de cabellos para o córte "á la garçonne"

Padre Dubois.

(Da «Folha do Norte», Pará.

Pela Judicatura

O sr. dr. juiz de direito, em presença dos srs. collector estadoal e curador geral de ausentes, procedeu á arrecadação no dia 30 do mez p.passado, no escriptorio da Madeira-Mamoré, dos espolios de Antonio Olivares, boliviano, casado e Luiz Alberto, colombiano, solteiro, espolios que foram remettidos ao sr. gerente da referida companhia pelo medico director do Hospital de Candelaria. O espolio do boliviano Antonio Olivares consta de um annel e um par de botões de punhos, de metal amarello, 130$000 em moeda do Paiz e uma ordem de um conto de réis emittida por Americo Cassara contra a Companhia Fluvial; e o espolio do colombiano Luis Alberto consta de 400$000, em moeda do paiz,

—Tambem foram arrecadados vencimentos que deixou na Madeira-Mamoré o suicida Guido Silva, solteiro, boliviano.

Todos esses espolios foram entregues ao sr. curador geral de ausentes.

—Foram conclusos ao sr. dr. juiz de direito o processo a que responde Manoel Severino, vulgo Bolivia, pelo crime do Art. 330 § 4º do Cod. Pen., e bem assim, o processo a' que responde Pedro Pereira da Silva, vulgo Pedro Correcto, pelo crime do Art. 303 do cit. cod.

—Americo Casasra pagou ao sr. curador geral de ausentes, a quantia de um conto de reis. Valor da ordem que emittio a favor de Antonio Olivares, cujo espolio foi arrecado judicialmente.

—Passou o praso legal sem que houvesse recurso da sentença do sr. dr. juiz de direito, que julgou a partilha dos bens deixados por morte de Telemaco Ferreira da Silva.

O CAMBIO

O BANCO DO BRASIL PÕE FREIOS Á ALTA

«O Jornal», do Rio, assignalando a completa ignorancia ainda reinante sobre as garantias offerecidas pelo governo para o emprestimo de consolidação, negociado e coberto em Nova-York, conclue dizendo que, com as fortes entradas de ouro no paiz, ultimamente, elevadas a mais de vinte milhões de libras, o cambio está com uma tendencia irresistivel para a alta, que o Banco do Brasil vem, desde certo tempo, refreiando.

Vingança infallivel

Ah ! minha mocidade, a ti me refiro cheia de pezar, confusa te confesso o meu crime, o meu arrependimento pelo desprezo que te dei, quando tu, enamorada das minhas aventuras me promettias um mundo de esperança. Eu, louca phalena inconsciente, voejava tonta de tantas luzes, embriagada de porfume. Tu eras para mim, uma nuvem branca que deslizava pela superficie amplissima, um doce cizio de brisa que agita as folhas leves, um rufiar de asas imperceptiveis.

Eu era como que a mimosa jassanã da tribu porygares; que, ás vezes, pelos lagos, com olhares scismadores presenciava tudo, indifferente ao fragor das aguas que se despejavam, cantantes, das culminancias dos serros, mas que parava de momento a momento, astuta e ciosa de tantas phantasias indefiniveis ! E tudo me attrahia !... Ouvia o rugir, o estampido do trovão, desprendendo raios que partiam em zig-zags, em linha sinuosa, indo encravar-se no tronco do arvoredo secular, o desfibrando todo. Mais tarde era o uivo da féra, sahindo da furna sinistra, á procura do animal a fim de o estrangular para saciar a sua gana terrivel, e ahi, pallida, tremula, espavorida de mêdo, eu volvia ao cochego materno, onde me narrava minha mãe os conto de fadas, os supplicios de princezas ousadas, dentro dos castellos reinantes !...

Nas noites sem luar, os pyrilampos, pontilhando de luz phosphorescente os penedos e as copas do bosque, formando scenario magico, surgia a formosa Jacy esparzindo os languidos raios, derramando todo o seu clarão soberano, prateando os campos perfumados. Interrompia o silencio, e rompia o madrugar, o canto monotono da jassanã, que as vezes. em gorgeios maviosos, parecia saudar a aurora matutina, o sol que despontava com os raios còr de purpura, no seu carro triumphal !...

Emquanto eu, enleiada com tudo isto, descuidosa e imprevidente sonhava, tu, minha mocidade, morbida de ciume, me preparavas a surpreza, uma vingança atroz. Mas quem tu és, para offuscar o meu valor?. És apenas, o prefacio da vida, um sonho que deleita; és mais executiva do que deliberativa; não me afrontas com a tua embriaguez, com os teus caprichos violentos...

Quando tu, de todo, me fugires, sentirei a calma que succede ás tempestades: a minha'alma serenará.

(Da A. F. L.)

LIVIA AUGUSTA

(D'«O Independente». — Pará).

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FEZ ANNOS:

Hoje :

A gentil senhorinha Nair de Chaves e Mello, extremecida filha do sr. Cel. Elphidio Chaves Mello, industrial no rio Jamary.

—O sr. Jose A. Israel, ex-commerciante nesta Cidade, actualmente na Europa.

—O nosso distincto amigo Pedro Neves Brasileiro, auxiliar da estação Radio Telegraphica, desta cidade e cavalheiro geralmente estimado, ao qual apresentamos as nossas saudações.

Dezembargador Souza Rubim

Nesta data, completa mais um anno de existencia, o exmo. sr. dezembargador Benjamim de Souza Rubin, acatada membro do superior Tribunal de Justiça do Estado, actualmente em goso de licença, na capital Federal.

Felicitamos a s. Exc. pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

Amanhã :

Cincinnato Elias Ferreira Filho

Nessa data vê passar o seu anniversario natalicia. o nosso amigo e intelligente auxiliar de redacção, Cincinnato Elias Ferreira Filho, estimado jovem que, pelos seus predicados, ha conquistado, nesta Cidade, muitas sympathias.

O "Alto Madeira", que tem no anniversariante um esforçado e digno amigo, apresenta-lhe, na data do seu natalicio as suas mais sinceras felicitações, com votos pela sua felicidade.

—A interessante menina Maria Guilhermina, extremecida filha do nosso distincto amigo cap. Boanerges Lopes de Souza.

—A sra. d. Ila Monteiro Malato, virtuosa e querida esposa do nosso talentoso confrade João Malato, chefe da estação do telegrapho nacional em Presidente Marques, e a quem apresentamos os nossos cumprimentos, fazendo votos pela felicidade da digna anniversariante.

No dia 4 :

O sr. Leon A. Serfaty, ex-commerciante nesta cidade, actualmente na Europa.

—A interessante Eline, dilecta filhinha do J. J. Guerra, Escrivão do Juizo de Paz de Guajará-Mirim.

Agradecimentos

Esteve em nossa redacção, para agradecer-nos a noticia que publicamos sobre o seu anniversario natalicio, a senhorinha Isaura Arraes de Lima, professora, interina da Escola Abilio Borges.

Fallecimentos :

Na avançada idade de 90 annos, falleceu no dia 28 do mez recem-findo, na cidade de Alenquer, Estado do Pará, a veneranda senhora d. Francisca Alves, genitora das sras. d. d. Antonia Alves da Rocha, e Herundina Alves de Carvalho, esposas dos nossos amigos srs. Francisco Cassiano da Rocha e Raymundo José de Carvalho, respectivamente.

Por esse infausto motivo enviamos ás dignas familias enlutadas os nossos sinceros pezames.

Notas e informações

O Thesouro do Estado de Pernambuco remetten á Caisse Generale des Depots, em Bruxellas, 25 mil libras esterlinas para amortização e juros, no semestre de janeiro a junho, do emprestimo de 1905.

governo italiano telegraphou ao de Portugal, pedindo permissão para o aviador De Pinedo escalar nos Açores, no seu proximo raid, em agosto, á America do Sul.

O directorio, em Madrid, attendendo velhas solicitações dos milhares de hespanhoes que trabalham nos diversos paizes americanos, acaba de regulamentar o decreto que lhes concedeu isenção do serviço das armas.

Discursando no Reichstag, o deputado communista Tied chamou o ex-kaiser de desertor.

Houve tumulto. As esquerdas insultaram o presidente Hindenburgo, dizendo que elle durante a guerra, não cessava de prometter a victoria, na defesa do sólo da patria, e agora está entregando tudo ao ex-kaiser.

O sr. Tied comparou o ex-kaiser a um mutilado de guerra, a um invalido. O seu discurso foi entremeiado de apartes, sendo a sessão suspensa devido ao tumulto.

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

Exhibição em estréa da soberba pellicula italiana :

O Embusteiro

Vibrante comedia dramatica desdobrando um bellissimo enredo em que surgem como principaes interpretes, os insignes artistas, Suzie Prim e Rossi Pianelli.

5—Emocionantes Actos—5

Fecha a sessão a hilariante comedia.

O MISERAVEL MALLOGRADO

—

Proximo semana :

"O Jogador. – Os Toureadores".

O futuro ministerio

UM PALPITE SORBE A SUA ORGANISAÇÃO

O «Correio da Manhã» publica o trecho de uma carta de pessoa que se diz enfronhada na politica nacional, affirmando que o ministerio do dr. Washington Luiz já está organizado com os srs. Bueno Brandão, Affonso Penna, Arnolpho Azevedo, Heitor de Souza, Alvaro Penteado, Vespucio de Abreu, Octavio Mangabeira e Manuel Borba, devendo entrar para o Senado os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Annibal Freire, nas vagas dos srs. Bueno Brandão, Vespucio de Abreu e Manuel Borba.

HOTEL Cabo Velho

— DE —

LORENÇO & CIA.

Acaba de reabrir sobre a direcção do snr. Benito Lorenço socio do dito estabelecimento. Restaurante de Primeira ordem asseio absoluto conforto e optimo tratamento.

ALMOÇO, JANTAR e HOSPEDAGEM.—BEBIDAS GELADAS.

RUA PRUDENTE MORAES

PORTO VELHO

Intendencia Municipal

EDITAES

Arthur Napoleão Lebre, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, na forma da lei, etc.

Realisando-se no dia 15 de Agosto p. vindouro, ás 9 horas, neste logar, a eleição para preenchimento da vaga existente na Assembléa Legislativa, convido a todos os eleitores deste Municipio a comparecerãm nas suas respectivas secções, no dia e hora referidos, a dar o seu voto.

Affixe-se este edital na porta desta Intendencia publique-se pela imprensa.

Porto Velho, 26 de Julho de 1926.

(a) Arthur Napoleão Lebre.
Presidente,

—

Arthur Napolão Lebre, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por nomeação de seus pares etc.

Faz saber que em sessão data Intendencia Municipal, realisada no dia 25 de Julho do corrente anno, foi feita a divisão e numeração das secções eleitoraes deste Municipie em duas secções, com a denominação da 1ª e 2ª e foram designados para séde das mesmas secções os edificios publicos da Prefeitura Municipal e o em que funcciona a Collectoria de Rendas do Estado, respectivamente, situados na rua José Bonifacio e Prudente de Moraes.

Sesa este edital affixado na porta desta Intendencia e publicado pela imprensa para qne não alleguem ignorancia.

Porto Velho, 26 de Julho de 1926.

(a) Arthur Napoleão Lebre.
Presidente.

—

Arthur Napoleão Lebre, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, na forma da lei, etc.

Cumprindo o disposto no art. 18 da lei n. 1259 de Março do corrente anno, convoco por este edital os mezarios hoje eleitos para as mezas eleitoraes das secções deste Municipio, a se reunirem nas suas respectivas sédes, ás 9 horas da manhã do dia 15 de Agosto p. vindouro, que foi designado para a eleição marcada para preenchimento da vaga aberta á Assembléa Legislativa, afim de que se constitúa definitivamente a meza que deve presidir as referidas secções.

Estes mezarios são os seguintes senhores: Para a 1ª secção, Arthur Napoleão Lebre, João de Souza Marinho, Antonio Lima, Cincinato Elias Ferreira e José Penha, e supplentes, José Augusto Barboza e Francisco Pio Souto:—para a 2ª secção: Eston Menezes, Alvaro Paraguassú, Monel Bluhm, Manoel da Cunha Freitas, e João dos Santos Reis, e e supplentes, Raymundo Octavio de Britto e Benoit Augusto de Britto.

Affixe-se o presente edital na porta desta Intendencia Municipal e publique-se pela imprensa para que chegue ao conhecimento de todos.

Porto Velho, 25 de Julha de 1926.

(a) Arthur Napoleão Lebre.
Fresidente.

Editaes

Protesto de nota promissoria

INTIMAÇÃO DE
ARRUDA MAHOMED

Em meu Cartorio, á Rua Gonçalves Dias, está para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de dois contos de reis - . . . . (2.000$000)—emittida em 18 de Maio deste anno, por Arruda Mahomed, em favor de M. P. da Silva, por este endosada a Mansur & Jorge Limitada, que por sua vez endossaram ao Banco Nacional Ultramarino, e este a J. G. Araujo & Comp. Limitada cuja promissoria venceu-se hontem. E como o emittente não foi encontrado, intimo-o, por este meio, para vir pagar a dita promissoria ou dar as razões de não o faser, notificado desde já do protesto, caso não compareça.

Porto Velho, 31 de Julho de 1926.—Manoel Amaro Lopes Pereira.—Official dos protestos.

Armazens Rosas

DE

J. G. Araujo & Cº, Ltd.

Caixa Postal 38 Telegrammas «ROSAS»

MANAOS

Exportação de Borracha, Balata, Castanha, Piassava
Importação de Estivas, Fazendas, Armarinho,
Drogas Ferragens, Machinismos maritimos,
Agricolas e Industriaes.

Filial em AVIAMENTO PARA O INTERIOR

Porto Velho Avenida Sete Setembro N. 31

Marchanteria

Francisco Souto

No Mercado Publico

— PORTO VELHO —

Carne Verde de drimeira qualidade, peso garrarantido preço de 1$600.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Hotel Globo

M. SOUTO

— ESTABELECIMENTO MODELO —

Localisado á rua José do Patrocinio

Asseio absoluto, conforto e optimo tratamento

Almoço, jantar ou ceia, attendidos com presteza e de accordo com as exigencias dos seus frequentadores

Serviço especia de copa e restaurant a qualquer hora do dia,

Fabrica de Calçados BOA FAMA

de Nicolau Conte & Cia.

Caixa Posta 125 Belem-Pará

Aos senhores commerciantes temos a honra de chamar a attenção para as nossas acreditadas marcas de calçados:—«EST» calçado fino de luxo para homem, «Tank» calçado forte, impermeavel, elegante e de grande durabilidade para homem, «SUPER» e «RAID» calçados em typos diversos, acabamento especial systema «GOODYEAR» tambem para homem, «GENY» calçado elegante a Luiz XV para senhoras, acompanhando sempre as ultimas modas Alpercatas marca «RAID» em variadissimos estylos e YAYA calçados para creanças.

E' da maxima importancia e interesse dos senhores commerciantos quando fizerem seus pedidos exigirem as marcas acima, que, a par dos modicos preços lhes offerecem margem para lucros certos.

☞ A' venda nas principaes sapatarias de Belém do Pará e Manáos.

GUARÁ

São os deliciosos cigarros que não têm rival,
os preferidos nesta região, fabricados com especiesa tabaco
Bragança e Acará.

Fabricantes: PIRES GUERREIRO & Cº.

Rua 15 de Novembro Nºs. 12 e 14

BELEM—PARÁ.

Malaria Santos

— — — DE — — —

SANTOS AGUIAR & CIA.

Grande sortimento de malas de todas as qualidades e tamanho.

Encarrega-se de encommendas com a maior brevidade e perfeição, saccos para viagem, bolsas, carteira e malas de mão etc.

Confeciona colchões travesseiros de qualquer qualidade. PREÇOS MODICOS. Avenida 7 de Setembro nº 9.

A Brasileira

DE

H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto.

Merciaria de premeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de premeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

Revolução na zona

VALE MAIS UM GOSTO QUE TRES VINTENS NA ALGIBEIRA.

Por isso o Chucre não está com meais medidas, é vender barato á bessa. E, isto não é de hoje, já vem de menino. VENDER BARATO PARA VENDER MIUTO.

E tem de tudo, bom e chic.

E' Charmeuse, crespe radium, organdy, voile, Levantine, foulard, etc. etc.

Ferragens e louças. Artigos para homens etc. VER PARA CRER! Uma visita

AU BON MARCHÈ

Torna-se indispensavel a todas as pessoas de bom gosto e que zelam os seus interesses,

Av. Sete de Setembro canto da José de Alencar. – Porto Velho.

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA.

Bacharel em Direito

Advoga na Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.

Estado de Matto-Grosos

OURO Antonio José Machado compra uoro de toda qualquer qualidade Rua Rio Branco Porto Velho.

COMPANHIA FLUVIAL

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY CY.—GUAPORE' RUBBER COMPANY

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores Madeira Mamoré e Francisco Salles, partirão de Manáos, com regularidade nos dias 8 e 24 de cada mez em viagens directas e rapidas para Porto Velho, demorando neste porto apenas o tempo necessario para carga e descarga.

Linha do Mamoré

vapores confortaveis e illuminados por electricidade, dispondo de excellente serviço de meza e de copa, farão viagens regularmente, de tres em tres semanas, entre Puerto Sucre e Bolivia (Trinidad). fazendo nesse porto connexão com o vapores da mesma Companhia, das linhas Rio Chaparé, a Todos Santos e Rio Grande a Puerto Valarde.

Linha rio Guaporè

Durante o tempo de aguas, vapores e lanchas viagam até Villa Bella de Matto Grosso, sendo as sahidas avisadas com antecedencia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limitada

DIRECTORIA GERAL

Rua Buenos Ayres 49/51

Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAO
End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas pára cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira

LINHA DO MADEIRA

SAHIDA DE BELÉM 3 e 21 de c/mez

SAHIDA DE MANAOS 12 e 29 de c/mez

O vapor «Bello Horizonte» sahio de Belem a 21 de Julho com destino a este porto. E' aqui esperado a 6 de Agosto e regressará a 10 ou 12 do mesmo mez de accordo com o movimento de carga.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Iquito Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Jurua Itacoatiera.

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

A sahir de Trinidad-Bolivia no dia 3 de Agosto devendo chegar a Guajará-Mirim a 9 do mesmo.

Recebe carga e passageiro, á tratar com o commandante á bordo.

"Carmencita"

CIGARROS FEITOS Á MÃO

Eis a nova marca lançada, á venda pela acreditada fabrica "PARA-AMAZONAS" onde são fabricados os inegualaveis CIGARROS THEREZITA que pela sua incontestavel superioridade predominam em toda a Amazonia.

Os cigarros CARMENCITA são manipolados com excellentes e escolhidos fumos paraenses; e pelo esmero empregado na sua fabricação, esta nova marca está destinada ao mais franco successo.

Experimentae, pois, Snrs. fumantes e vereis que **Carmencita,**» será a marca de vossa predilecção, por ser um cigarro de qualidade excellente, de fumo ameno, agradavel, aromatico e delicioso ao paladar.

VENCEDORA

de ABIB AWAD

O proprietario deste estabelecimento participa aos seus illustres freguezes que recebeu um sortimento completo de artigos de sua especialidade: Como sejam calçado para homens, dos mais afamados fabricantes; camizas, cerolas, gravatas, meias, chapeus de palha, ultima criação da moda. Perfumarias finas, roupas feitas, assim como os demais artigos de sua especialidade.

Vêr para crer!...

☞ Todos ao Abib Awad Rua José de Alencar

JORGE ANTONIO

Participa á sua amavel freguezia que por este vapor recebeu um completo sortimento de finas casemiras, flanellas, pongé de seda, wanals, phantasias, calçados e chapeus, tambem por preços verdadeiramente baratos.

Todos ao JORGE ANTONIO, não façam suas compras sem fazer a esta casa uma visita; preços ao alcançe de todos os bolsos.

Mercearia e Padaria

"PROGRESSO"

= DE =

Annibal da Silva Reis

Especialidade em vinhos, Verde e Collares.

Possue sempre um completo sortimento de Biscoutos de todas as qualidades; Roscas e Bolachas.

Rua Rio Branco — Porto Velho —